



Plano de Ação Climática do Maine (Maine's Climate Action Plan)

O *Maine não Espera (Maine Won't Wait)* é o plano de ação climática de quatro anos do Estado. Lançado pela primeira vez pelo Conselho Climático do Maine (Maine Climate Council) em 2020 e atualizado em 2024, integra investigação científica, contributos do público e recomendações políticas para impulsionar a ação climática em prol de quatro objetivos:

1

Reduzir as Emissões de Gases com Efeito de Estufa do Maine

O Maine deve reduzir as emissões de gases com efeito de estufa para cumprir os objetivos de 2030 e 2050 e fazer a nossa parte para limitar o aquecimento global a 1,5°C neste século. Isto significa mudar os nossos transportes, edifícios e energia para utilizar fontes de energia mais limpas, como a eletricidade proveniente de recursos renováveis.



2

Reforçar a Capacidade de Resiliência aos Impactos Climáticos

O Maine deve tomar medidas para preparar a nossa população, ambiente, economia e sociedade para os impactos das alterações climáticas. Isto significa reforçar as nossas comunidades e infraestruturas, tais como estradas e pontes, para que estejam preparadas para condições meteorológicas extremas, calor e outros impactos.



3

Criar Empregos e Prosperidade Económica

Muitas das estratégias do plano O Maine não Espera (Maine Won't Wait) farão crescer a economia, apoiarão novas empresas que trabalham em soluções climáticas e protegerão os empregos em risco devido às alterações climáticas, como a agricultura, a pesca e a silvicultura.



4

Levar a Ação Climática a Todos os Habitantes do Maine

Todos os habitantes do Maine devem beneficiar da ação climática, incluindo os jovens e os habitantes das zonas rurais, os idosos e os que têm baixos rendimentos.





Progressos desde 2020

- Reduziu as emissões de gases com efeito de estufa em 30% desde 1990, avançando para o objetivo de uma redução de 45% até 2030 e de uma redução de 80% até 2050
- Excedeu o objetivo do Governador Mills de instalar 100.000 bombas de calor em todo o estado e estabeleceu um novo objetivo de instalar 275.000 bombas de calor até 2027
- Reduziu a dependência do Maine em relação ao óleo de aquecimento de 70% dos agregados familiares do Maine em 2010 para pouco mais de 50% em 2023
- Produziu 55% da eletricidade do Maine a partir de fontes renováveis, para um objetivo de 80% até 2030
- Aumentou o número de veículos elétricos na estrada para mais de 17.000 e aumentou a infraestrutura de carregamento de veículos elétricos para mais de 1000 portos em todo o Estado
- Aumentou os postos de trabalho no sector das energias limpas para mais de 15.000, com aumentos em quase todos os condados do Maine, especialmente nas zonas rurais
- Investiu 607 milhões de dólares desde 2020 para aumentar a resiliência das comunidades do Maine, das orlas marítimas ativas e das empresas
- Atribuição de 15,8 milhões de dólares a projetos locais de resiliência climática e redução de emissões através da Parceria para a Resiliência da Comunidade (Community Resilience Partnership)

Os habitantes do Maine a atuar



Atuar



Ler o plano



Manter-se informado



Edge Venuti

A perspetiva dos jovens

Edge Venuti, de 18 anos, está a tomar medidas a favor do clima, servindo como representante dos jovens no Grupo de Trabalho Costeiro e Marinho do Conselho do Clima do Maine (Maine Climate Council's Coastal and Marine Working Group). Como membro dos Jovens do Maine pela Justiça Climática (Maine Youth for Climate Justice) e estudante da Universidade do Maine, onde estuda Ciências Ambientais e Ecologia, Edge está a falar para ajudar a moldar a ação climática do Maine.

"Sou jovem, mas tenho vontade - e não estou sozinha. Sinto que a minha voz está a ser ouvida".



Randy Martin

Encontrar o futuro da agricultura em Aroostook

Como diretor do Distrito Central de Conservação do Solo e da Água de Aroostook (Central Aroostook Soil and Water Conservation District), Randy ajudou os agricultores a expandir os seus conhecimentos sobre outras culturas para além da batata e partilhou conhecimentos sobre práticas agrícolas não tradicionais.

"Espero que, no futuro, estejamos mais conscientes do nosso solo, da saúde do nosso solo e da forma como o solo está a reagir ao que estamos a fazer, e que diminuamos a quantidade de produtos químicos sem perder rendimento."